

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE
BIOCÊNCIAS - DBC - CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIFESP**

1 Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano dois mil e quatorze, às 8 horas e 30
2 minutos, na sala nº 236 do Edifício Central, localizado na Rua Silva Jardim - 136, na
3 cidade de Santos, reuniram-se, sob a presidência da Prof^ª. Dr^ª. Carla Christina Medalha,
4 os senhores e senhoras integrantes do Conselho do Departamento de Biotecnologia (DBC),
5 cujas assinaturas constam na lista de presença. A presidente do Conselho iniciou a
6 sessão. **INFORMES DA CHEFIA: 1) Pendências referentes à climatização e aos**
7 **elevadores:** Foi repassado a todos os presentes na reunião o informativo que fora
8 enviado pela vice-diretora do Campus Baixada Santista, Prof^ª. Dr^ª. Sylvania Helena Souza
9 da S. Batista, referente às pendências da Unidade Silva Jardim no que diz respeito à
10 manutenção do ar-condicionado e dos elevadores. No respectivo informativo é explicado
11 que o processo referente à manutenção do ar-condicionado já foi homologado, assinado
12 pela empresa responsável pela manutenção e está para assinatura da Pró-Reitoria
13 Administrativa. A data para implantação da respectiva manutenção foi mantida e será
14 iniciada no dia dezessete de janeiro do ano dois mil e quatorze. O processo referente à
15 manutenção dos elevadores também foi homologado, assinado pela empresa responsável
16 e está para assinatura da Pró-Reitoria Administrativa, entretanto, por motivos logísticos,
17 teve sua data de início para implantação alterada do dia quinze de janeiro para o dia
18 dezesseis de janeiro do ano dois mil e quatorze. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr., que hoje
19 participa da reunião como ouvinte em virtude de estar em período de férias, informou que
20 recebeu um e-mail da diretoria que notificava a chegada à Unidade Silva Jardim de
21 quarenta ventiladores de pedestal que serão distribuídos primeiramente aos setores
22 críticos da unidade e posteriormente aos demais setores a fim de adotar uma solução
23 paliativa até a normalização do sistema de climatização. Também como solução paliativa,
24 foi adotada a transferência das aulas, cujos integrantes demandam atenção especial à
25 locomoção, para salas de acesso facilitado até que seja normalizado o funcionamento dos
26 elevadores. Ainda referente às aulas, também serão remanejadas para salas climatizadas
27 sempre que possível. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. ainda deixou registrado que diante das
28 informações expostas, ficava claro que providências estão sendo tomadas para que as
29 condições de trabalho voltem a ser ideais o mais rápido possível. **2) Alagamentos nos**
30 **laboratórios:** O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. notificou também que o problema de
31 alagamento, ocorrido nos laboratórios nº 333 e nº 323, foi solucionado pela equipe de
32 infraestrutura. Tal problema teve origem na calha, a qual acabou transbordando e
33 causando infiltração. **3) Montagem dos laboratórios:** Referente à montagem dos
34 laboratórios, o Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. apresentou um documento assinado por ele, pelo
35 Sr. Luiz Fernando, diretor da empresa Oxycamp, e pelo chefe da Divisão de Infraestrutura
36 da Unifesp Baixada Santista, o Sr. Renato Zamarrenho. Esse documento constitui-se de
37 um cronograma referente às datas de entrega dos laboratórios e estas estão divididas em
38 seis subgrupos. O primeiro subgrupo possui três laboratórios, o segundo e o terceiro
39 subgrupo possuem, cada um, quatro laboratórios e os dois últimos possuem, cada um,
40 dois laboratórios. O primeiro subgrupo teve seus três laboratórios entregues conforme
41 prometido, entretanto a partir do segundo subgrupo começaram a ocorrer alguns atrasos
42 com os laboratórios nº 323; nº 326; nº 332 e nº 340. Em uma situação um pouco pior está
43 o laboratório nº 339, da Prof^ª. Dr^ª. Milena de Barros Viana, que ainda não começou a ser
44 montado. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. relatou que ao fiscalizar a montagem dos
45 laboratórios percebeu que o cronograma não estava sendo seguido. Ao questionar o Sr.
46 Renato Zamarrenho, foi informado por este que eles haviam alterado a ordem de
47 montagem desse subgrupo por conveniência logística, mas a data de entrega,

48 anteriormente definida para o dia vinte de janeiro de dois mil e quatorze, não seria
49 desrespeitada. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. não viu problema na inversão da ordem de
50 montagem, desde que a data acordada realmente não fosse desrespeitada. No entanto,
51 em vistorias posteriores, percebeu que estava ocorrendo atraso no cronograma e que o
52 laboratório nº 339 estava trancado. Ao questionar novamente os responsáveis, foi
53 informado que a montagem do respectivo laboratório ainda não havia sido iniciada, o que
54 ocorreria apenas após o retorno do Sr. Renato Zamarrenho do período de férias,
55 conforme ordens do mesmo. Diante de tal fato, o Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. requisitou a
56 chave do laboratório nº 339 para averiguar seu estado e constatou que o mesmo estava
57 sendo utilizado como depósito de materiais da empresa Oxicamp e de materiais da
58 Unifesp também. Imediatamente, o Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. entrou em contato com o Sr.
59 Eder, engenheiro civil que estava substituindo o Sr. Renato Zamarrenho naquele
60 momento, para que providências fossem tomadas referente à situação descrita, tendo em
61 vista que o fato do Sr. Renato Zamarrenho armazenar materiais da Unifesp no local onde
62 a empresa Oxicamp deveria estar trabalhando permite que esta justifique seus atrasos
63 tendo como subsídio tal atitude. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. relatou ainda que o Sr. Eder
64 prontamente retirou os materiais da Unifesp que estavam no local e prometeu a entrega
65 dos laboratórios nº 339, nº 330, nº 342 e nº 329 até o dia vinte e dois de janeiro de dois
66 mil e quatorze. No entanto o Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. notificou a Prof^a. Dr^a. Milena de
67 Barros Viana de que a partir do dia vinte de janeiro de dois mil e quatorze poderiam ser
68 iniciados os trabalhos de instalação e padronização dos equipamentos no laboratório nº
69 339, pois a área necessária para tanto estará finalizada. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr.
70 relatou ainda que conversou com o Sr. Luiz Fernando, responsável pela empresa
71 Oxicamp, e este afirmou que os problemas encontrados nas montagens já realizadas
72 serão corrigidos e que tudo será entregue conforme combinado. Relatou ainda que o Sr.
73 Luiz Fernando apenas questionou se essas correções poderiam ser realizadas agora,
74 acarretando assim um pequeno atraso na entrega, ou se após a entrega. O Prof. Dr.
75 Odair Aguiar Jr. preferiu que as correções fossem realizadas agora em virtude da
76 dificuldade logística que seria criada ao realizá-las com os laboratórios cheios de
77 equipamentos e materiais. Ainda lembrou os presentes de que a eles fora solicitado que
78 enviassem, via e-mail, ao Departamento de Biociências itens que faltaram ou até
79 sobraram na montagem de seus respectivos laboratórios, pois essas demandas serão
80 expostas ao Sr. Luiz Fernando para que sejam atendidas. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr.
81 ainda argumentou com os presentes sobre alguns dos prováveis erros que culminaram
82 nos atrasos das entregas e erros de montagem. Afirmou que a qualidade dos desenhos /
83 projetos utilizados pela empresa responsável pela montagem estão aquém do padrão
84 necessário para a realização de um trabalho de tal proporção e, por parte da Unifesp,
85 acredita ter sido um erro a Divisão de Infraestrutura ter quantificado o material solicitado
86 por laboratório para facilitar o trâmite de aquisição sem antes colher a aprovação do
87 departamento, pois seria um momento propício para serem detectados eventuais erros.
88 Ainda referente aos laboratórios, a Prof^a. Dr^a. Claudia Cristina Alves Pereira havia
89 solicitado anteriormente o reagendamento da montagem do seu laboratório em virtude de
90 seu período de férias, durante o qual estará viajando. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr.
91 informou que seria inviável reagendar a respectiva data, pois tal atitude poderia servir de
92 justificativa para novos atrasos, entretanto prometeu tentar equacionar as montagens do
93 subgrupo ao qual pertence o laboratório da Prof^a. Dr^a. Claudia Cristina Alves Pereira para
94 que ela não seja prejudicada, talvez deixando o respectivo laboratório para ser montado
95 por último dentro do período de entrega estabelecido para o referido subgrupo. Por sua
96 vez, a Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Cespedes notificou que ocorreu um problema de
97 vazamento no laboratório nº 309, sob sua responsabilidade, e para realizar o reparo foi
98 necessária a retirada do tampo do armário, sob a pia. Após a resolução do problema, ela

99 foi informada que o reestabelecimento do armário seria responsabilidade da empresa
100 Oxicamp, mas permanece como pendência. A Prof^a. Dr^a. Milena de Barros Viana
101 questionou o Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. referente à previsão de montagem da sala de
102 guarda. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr., em resposta, informou que o projeto e toda
103 documentação necessária está pronta e já foram entregues ao FINEP, órgão que
104 financiará a montagem da respectiva sala, entretanto o montante será liberado para
105 executar uma série de projetos de outras unidades da Unifesp desde que todos tenham
106 seus respectivos projetos e documentos aprovados, mas uma das unidades não
107 apresentou devidamente seu projeto, fato que está atrasando todo o processo e,
108 conforme posicionamento do FINEP, o valor não será liberado separadamente. Assim que
109 resolvido esse impasse, que não depende do campus Baixada Santista, seriam gastos ao
110 menos trinta dias para a montagem da sala de guarda. Por sua vez, a Prof^a. Dr^a. Luciana
111 Le Sueur Maluf queixou-se que ao ligar-se uma capela, seja ela de qualquer laboratório,
112 todo o sistema é acionado, sendo assim, elas não funcionam individualmente e
113 questionou se não seria possível individualizar o sistema para que não haja um gasto de
114 energia desnecessário e para que outros professores não sejam incomodados com o
115 funcionamento involuntário da capela de seus respectivos laboratórios, tendo em vista
116 que elas produzem alto nível de poluição sonora. Em resposta, o Prof. Dr. Odair Aguiar Jr.
117 concordou com a inconveniência desse fato e informou que será verificada com um
118 engenheiro elétrico a possibilidade de individualizar o sistema de exaustão. **INFORMES**
119 **DOS CONSELHEIROS: 1) Câmara de Extensão:** A Prof^a. Dr^a. Carolina Prado de França
120 Carvalho informou que não houve reunião no mês de janeiro por falta de quórum e o Prof.
121 Dr. Daniel Araki Ribeiro informou sobre o projeto de morfonalítica que deverá ser
122 finalizado até a semana do dia vinte de janeiro do ano dois mil e quatorze para ser
123 entregue como proposta do campus Baixada Santista para aquisição de equipamentos,
124 lembrando que a proposta deverá ser submetida à aprovação da Câmara antes de ser
125 entregue. A Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Céspedes complementou informando que
126 primeiramente, dentre os equipamentos pleiteados, foram considerados microscópios
127 eletrônicos, mas, em virtude do seu alto custo, foram propostos oficialmente microscópios
128 focais por atenderem às necessidades de todos. No entanto após a aprovação da
129 aquisição, as especificidades técnicas dos equipamentos serão discutidas entre todos que
130 os tem como demanda. **ORDEM DO DIA: 1) Aprovação da ata de 12/12/2013:** Foi
131 aberto para discussão e eventuais correções da ata referente à reunião realizada aos
132 doze dias de dezembro do ano dois mil e treze. Como não houve nenhuma correção, a
133 ata foi aprovada por unanimidade de votos após ser submetida à análise dos presentes.
134 **2) Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional e preparo do Plano Diretor de**
135 **Infraestrutura:** O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. lembrou os presentes que a discussão
136 deste assunto foi iniciada na reunião realizada aos doze dias de dezembro do ano dois e
137 treze e que na ocasião enviou a todos os integrantes do Departamento, via e-mail, um
138 documento que explicava a definição do Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano
139 Diretor de Infraestrutura. Lembrou ainda que o campus Baixada Santista atingiu as
140 metas estabelecidas no PDI anterior, exceto no que diz respeito à infraestrutura, e
141 informou que entrou em contato com os chefes dos outros departamentos expondo o que
142 havia sido proposto para que assim o campus Baixada Santista possa apresentar em
143 março um documento que vislumbre suas necessidades e perspectivas. Notificou que o
144 próximo passo é definir os grupos que realizarão a coleta de informações para que sejam
145 estruturadas as prioridades deste campus em relação ao Plano Diretor de Infraestrutura.
146 A Prof^a. Dr^a. Glaucia Monteiro de Castro sugeriu a criação de subgrupos divididos por
147 áreas que realizariam a coleta das demandas e trariam para discussão na reunião do
148 Departamento. A Prof^a. Dr^a. Carolina Prado de França Carvalho defendeu que a coleta
149 dessas demandas deveria ser realizada nas Câmaras para que então fossem expostas no

150 Departamento, configurando assim um processo mais simples. Entretanto a Prof^ª. Dr^ª.
151 Glaucia Monteiro de Castro e a Prof^ª. Dr^ª. Luciana Le Sueur Maluf argumentaram, em
152 resposta, que ao restringir essa discussão às Câmaras o Departamento perderia a
153 oportunidade de ouvir muitos docentes que não as integram, fugindo assim da real
154 proposta apresentada na Congregação, que seria produzir perspectivas de
155 desenvolvimento do campus sustentadas por demandas que o representem em sua
156 totalidade. Nesse contexto, em discussão envolvendo todos os presentes, questionou-se
157 a validade de serem definidas diretrizes para esse processo tendo em vista o baixo
158 número de participantes na atual reunião. O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr., apoiado pela
159 maioria presente, argumentou que se as diretrizes não fossem definidas nesta reunião,
160 seria improvável, por questões de tempo hábil, ter um documento que contemplasse as
161 necessidades do campus em consonância com os demais departamentos até o mês de
162 março, quando a empresa que realizará o projeto virá ao campus para levantar as
163 demandas. Após discutir o assunto, o Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. e os presentes definiram
164 os grupos para coleta das demandas. No grupo da graduação foram nomeadas: Prof^ª.
165 Dr^ª. Ana Cláudia Muniz Renno; Prof^ª. Dr^ª. Glaucia Monteiro de Castro e Prof^ª. Dr^ª. Camila
166 Aparecida Machado de Oliveira. No grupo de pesquisa e pós foram nomeados: Prof^ª. Dr^ª.
167 Milena de Barros Viana; Prof^ª. Dr^ª. Luciana Le Sueur Maluf; Prof. Dr. Daniel Araki Ribeiro
168 e Prof. Dr. Emilson Colantonio. No grupo de extensão foram nomeados: Prof^ª. Dr^ª.
169 Carolina Prado de França Carvalho e Prof. Dr. Ricardo José Gomes e no grupo de
170 demandas diversas foram nomeados: Prof^ª. Dr^ª. Isabel Cristina Cespedes e Prof. Dr.
171 Odair Aguiar Jr.. **3) Instalação de capelas nos laboratórios do Edifício Central:** O Prof.
172 Dr. Odair Aguiar Jr. notificou que alguns professores não previram, por motivos diversos,
173 a instalação de capelas em seus respectivos laboratórios, entretanto solicitaram
174 recentemente tal equipamento. Explicou ainda que não há mais como adquirir novas
175 capelas por falta de verba, mas salientou que podem ser feitos alguns remanejamentos
176 para que os docentes solicitantes não fiquem sem o equipamento. O Prof. Dr. Odair
177 Aguiar Jr. expôs que no laboratório nº 304 foram previstas três capelas de chão e que ao
178 longo dos anos o Departamento angariou por meio de edital e doação duas capelas
179 grandes que se encontram fora de uso e suprem a capacidade de funcionamento das três
180 capelas menores que foram previstas para o laboratório nº 304. Tendo isso em vista, o
181 Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. propôs que as três capelas menores sejam distribuídas entre os
182 docentes solicitantes, atendendo assim suas respectivas demandas, e as duas maiores
183 sejam instaladas no laboratório nº 304. Após discussão sobre o assunto, foi definido, com
184 aprovação de todos os presentes, que das três capelas menores, que não serão mais
185 instaladas no laboratório nº 304, uma será instalada no laboratório do Prof. Dr. Daniel
186 Araki Ribeiro, outra no laboratório da Prof^ª. Dr^ª. Ana Cláudia Muniz Renno e a restante
187 será trocada junto à empresa fornecedora por uma de bancada para que possa ser
188 instalada no laboratório da Prof^ª. Dr^ª. Isabel Cristina Cespedes. Durante a discussão
189 sobre o assunto, a Prof^ª. Dr^ª. Milena de Barros Viana informou que está adquirindo uma
190 nova capela e por isso está disponibilizando ao Departamento a capela que atualmente
191 equipa seu laboratório e que além dessa, acredita haver ainda mais uma capela fora de
192 uso que anteriormente pertenceu ao Prof. Dr. Alexandre Valotta da Silva. Sendo assim,
193 ficou definido, mediante aprovação de todos, que uma dessas duas capelas restantes
194 será instalada no laboratório da Prof^ª. Dr^ª. Luciana Pellegrini Pisani, garantindo assim que
195 todas as demandas de capelas do Departamento sejam atendidas. **4) Experimentação**
196 **animal:** O Prof. Dr. Odair Aguiar Jr. informou que participou, junto à Prof^ª. Dr^ª. Márcia
197 Carvalho Garcia e à Prof^ª. Dr^ª. Camila Aparecida Machado de Oliveira, de uma audiência
198 pública referente a um projeto de lei que proíbe o uso de animais em experiências na
199 cidade de Santos sob a pena de cassação do alvará e licença de funcionamento e
200 posteriormente procurou a pró-reitoria para discutir o assunto juntamente à área jurídica

201 da Unifesp. Notificou ainda que pela área jurídica foi garantido que uma lei municipal não
202 pode se sobrepor a uma lei federal e que há no Rio de Janeiro uma jurisprudência que
203 impede uma lei similar de ser aplicada, entretanto ficarão preparados para imprevistos em
204 virtude de ser o município responsável por gerar os alvarás e licenças, podendo assim ser
205 criada alguma dificuldade em relação aos respectivos processos. Em paralelo, o Prof. Dr.
206 Odair Aguiar Jr. afirmou estar em busca de meios para que a Unifesp tenha uma voz de
207 apoio dentro da Câmara de Vereadores a fim de tentar oferecer algum tipo de resistência
208 contra a aprovação da referida lei. **5) Desenvolvimento Docente:** A Prof^a. Dr^a. Isabel
209 Cristina Cespedes informou que é integrante da Comissão de Desenvolvimento Docente e
210 explicou que esta Comissão não é mais assessora da direção, mas sim da CEG e por
211 isso seguirá um novo regimento, com uma nova formação e visando essa reestruturação
212 solicitou que os Departamentos contribuam com sugestões. Expôs ainda que na última
213 reunião surgiu a ideia de realizar rodas de conversa no processo de desenvolvimento
214 docente, o que a Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Cespedes informou ter prontamente
215 rechaçado. Solicitou ainda que os presentes pensassem em sugestões que pudessem
216 confrontar ideias que não representam de forma ideal o propósito da Comissão de
217 Desenvolvimento Docente. Após o assunto ser discutido pelos presentes, ficaram
218 registradas as seguintes sugestões: Método de trabalho; Novas tecnologias de ensino;
219 Recursos didáticos; Autoaprendizagem estudantil; Autonomia docente e Discussões
220 baseadas na literatura vigente. **Encaminhamentos:** Ficou decidido que os grupos
221 nomeados para discutir o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano Diretor de
222 Infraestrutura deverão levar à próxima reunião pontos para estruturar as demandas do
223 campus do ponto de vista deste departamento para então compartilhar essas demandas
224 com os outros departamentos. Referente à montagem dos laboratórios, foi solicitado que
225 os docentes enviem ao Departamento suas observações no que diz respeito às
226 inconformidades presentes na montagem de seus respectivos laboratórios para que
227 sejam equacionadas junto ao Sr. Luiz Fernando, responsável pela empresa que está
228 realizando as montagens. Também ficou acordado o remanejamento das capelas de
229 forma que todas as solicitações realizadas fossem atendidas e ficou definido que as
230 sugestões levantadas na atual reunião serão fomentadas na Comissão de
231 Desenvolvimento Docente. Não havendo mais sugestões ou dúvidas, a reunião foi
232 encerrada.

233
234
235
236
237
238
239

Prof^a. Dr^a. Carla Christina Medalha
Vice-Presidente do Conselho
Departamento de Biociências